

ATA DA QUADRAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO DO CEDRAF REALIZADA AOS DEZESSETE DIAS DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E DOZE

Pauta:

- 08:30 1** Credenciamento.
- 08:45 2.1** Abertura- Presidente do CEDRAF e Secretario da Agricultura Norberto Ortigara
- 2.2** Aprovação da pauta.
- 09:00 3** Apresentação pela SEED – Merenda Escolar – PNAE -
- 09:40 4.1** Balanço da Conferência Estadual de Ater
- 4.2** Conferência Nacional de Ater 23 a 26/04/12
- 10:10 5** Apresentação e aprovação do Plano Operativo Anual do Crédito Fundiário
- 10:30 6.1** Apresentação Rede Puxirão
- 6.2** Solicitação da Rede Puxirão para compor o Cedraf
- 11:00 7** Apresentação da SERC – Brasil Quilombolas
- 11:30 8** Assuntos Gerais
- 8.1** Solicitação de licença de Conselheiro
- 12:30 9** Almoço

Aos dezessete dias do mês de abril de dois mil e doze, realizou-se a Quadragésima oitava reunião do CEDRAF, nas dependências do Instituto EMATER – Paraná (Rua da Bandeira, 500 – sala de reunião do 1º andar) Estiveram presentes 30 conselheiros titulares e suplentes representando os titulares, mais 15 convidados. Conselheiros presentes: Norberto Anacleto Ortigara Presidente do CEDRAF/ SEAB depois substituiu Richard Golba, Luiz Marcelo Padilha SEBRAE-PR, Gil Maria Miranda IAPAR, Mario José de Souza SETI, Valeria Nitsche SETS , Vera Lúcia Cecchin Dapont CÂMARA SETORIAL DE MULHERES, Marcelo Passos REDE ECOVIDA, Miriam Fuckner EMATER-PR, Leonardo Pereira Xavier CEAGRO, Reni Antonio Denardi MDA/DFDA-PR, Antonio Maciel Machado Machado EMBRAPA, Cleimary Zotti DESER-PR , Claudio Palozzi AMP, Valdecir Bordignon CCA, José Luiz Schwab ARCAFAR-Sul, Pedro Alberto Melco SFA/MAPA, Robson Mafioletti OCEPAR, Cyl Mara Munhoz SEED, Claudia Sonda SEMA/IAP, Rosana de Melo Correa CONAB, Rogério Rodrigues INCRA, Juarez S. da Costa FEPAR, Nilson Hanke Camargo FAEP, Neveraldo Oliboni depois substituiu Vilmar Agostinho Sergiki FETRAF-SUL, Ana Maria Santos da Cruz QUILOMBOLAS, Antônio Souza Alves TERRITORIOS, Antonio Santos Filho APPA, Admir Costa Freire FEDERAÇÃO PESCADORES, Marcos Junior Brambilla – CÂMARA JUVENTUDE, Adyr Antonio Fioreze UNICAFES, justificaram ausência Cresol, Sicredi, Fetaep e Rep. Indígenas, não justificaram ALP, e SEPL. Compôs a mesa o Presidente do CEDRAF Sr. Norberto Ortigara, Richard Golba Diretor do Emater, Secretário Executivo do Cedraf Carlos Roberto Bittencourt, juntamente com os Conselheiros presentes. **2.1 Abertura- Presidente do CEDRAF e Secretario da Agricultura Norberto Ortigara**, fez uso da palavra, dando boas vindas aos Conselheiros e convidados, abrindo a 48ª Reunião do CEDRAF e comunicou e já pedindo desculpas por ter que se ausentar em torno das dez horas para ir ao Palácio Iguazu pois foi convocado pelo Governador para participar de uma reunião com oito governadores, e que ficará em seu lugar o Diretor do Instituto Emater Richard Golba. **2.2 - Aprovação da pauta** Solicitou que fosse incluído como primeiro ponto de pauta, a indicação dos representantes do Cedraf no Conselho de Administração do Emater, também informou que a Secretaria Executiva do Cedraf não teve tempo hábil para elaborar a minuta de ata da 47ª reunião e que será enviada junto com a minuta de ata desta reunião. Colocada em apreciação os Conselheiros aprovaram a pauta da 48ª reunião do Cedraf. O Presidente do Cedraf e Secretário da Agricultura e do Abastecimento Norberto Ortigara disse que tem vários comunicados importantes de programas e ações que a Seab está executando, ou em processo de execução, dentre eles: o recolhimento do BHC das propriedades agrícolas do, que ainda encontra-se armazenados ou enterrados no solo, informou que o prazo para a auto denúncia já tinha sido esgotado, mas que está em processo de aprovação na ALP uma lei do Deputado Cheida que prorroga o prazo por mais um ano para a auto denúncia, estes produtos

são encaminhados para São Paulo para serem incinerados; informou também que esta em fase final de elaboração um programa em conjunto com o Ceasa, Crea, Emater, Ministério Público, Fetaep, Faep e Senar, para a redução ou eliminação de resíduos de agrotóxicos nos alimentos, proporcionando um avanço para uma produção mais sustentável, incrementando a produção agroecológica e orgânica, inicialmente este programa irá contemplar cinco frutas que são comercializadas na Ceasa e produzidas na região metropolitana de Curitiba correspondendo de 55 a 60% da comercialização do Ceasa Curitiba, será feita uma grande campanha junto aos produtores; o Secretário comentou que em função da estiagem, muitos municípios do Paraná estão sendo abastecidos com água através de caminhões pipa, principalmente no sudoeste do estado e que o governo está desenvolvendo nessa região um programa para proporcionar um melhor armazenamento da água, com limpeza e proteção de nascentes, manejo de solo, entre outras práticas para melhorar as condições de solo e água; a Seab com a execução feita por algumas vinculadas está trabalhando em 150 microbacias e que chegará a 400 até o final de 2014; com recursos do Banco Mundial e do Governo do Estado, está na etapa final a aquisição de 30 patrulhas mecanizadas e a aquisição de seis “patrulhões” sendo dois para capacitação e treinamento aos operadores de consórcios de municípios, prefeituras, cooperativas e de outras entidades; divulgou também o grande programa chamado Bioclima, que é ousado e será o maior programa ambiental desenvolvido na área rural, com participação da Seab e Sema com suas respectivas vinculadas, previsto pagamentos por serviços ambientais, compensações ambientais, recuperação de APP e reserva legal, Ortigara convidou todos os Conselheiros para participarem do lançamento no dia 24 de abril no Ciep na Avenida das Torres em Curitiba, Cláudia Sonda Conselheira do Cedraf representando a SEMA/IAP também fez algumas considerações sobre o programa Bioclima, Ortigara também relatou como está o andamento do Programa Pró Rural em convênio com o Banco Mundial e que já foi apresentado em reuniões anteriores no Cedraf e apoiará substancialmente a agricultura familiar, explanou também sobre o trâmite das três emendas parlamentares apresentadas na reunião anterior, em parceria com o MDA beneficiando assentamentos e a agricultura familiar e a pesquisa; falou também do programa de abastecimento comunitário que vai criar novos, recuperar os já existentes, na primeira etapa contemplará 80 poços, principalmente nos municípios que mais sofreram com a estiagem, beneficiando agricultores familiares que trabalham com a criação de animais; citou também a criação da Adapar – Agência de Defesa Agropecuária do Paraná que foi criada para atender melhor as condições de sanidade animal e vegetal no estado; destacou também a importância que as prefeituras municipais aderissem ao SUASA/SISBI, até o momento somente a Prefeitura de Cascavel aderiu. O Conselheiro Palozi falou da importância destes programas e reafirmou da necessidade de projetos que contemplem a irrigação, o Secretário disse que projetos de irrigação são importantes e que está sendo desenvolvido o projeto chamado Ferti Irrigação que contemplará agricultores familiares, que possuem área de 3 a 4 hectares e divulgou a realização do Congresso Nacional de Irrigação, que será realizado em novembro no município de Cascavel com apoio do governo do Paraná. Noveraldo Conselheiro representando a Fetraf-Sul parabenizou o Secretário pela divulgação destes programas e informou da importância da água para a agricultura e comentou que em reunião com o Governo Federal foi dito que seriam destinados R\$ 250.000,00 para 40 municípios do Paraná, destes 18 do sudoeste e que estão sentindo mais os efeitos da seca.

Indicação de representantes do Cedraf no Conselho de Administração do Instituto Emater – O Conselho de Administração do Emater é composto por 7 membros, sendo três Secretários de Estado, o Presidente do Emater, dois representantes da sociedade civil que compõe o Cedraf e um representante dos servidores do Instituto, como o mandato está vencendo a direção do Emater solicita a indicação pelo Cedraf das duas entidades que irão compor o novo Conselho de Administração, o Secretário Ortigara indica a recondução das atuais federações que compõe o Conselho de Administração, ou sejam Fetraf-Sul e Fetaep, também colocou sua opinião que outras entidades poderiam participar do Conselho de Administração, mas que para isto teria que alterar o Regulamento do Instituto Emater, os representantes das duas entidades usaram da palavra e solicitaram apoio dos conselheiros para indicarem suas respectivas entidades, e que contribuíram neste último mandato e estão a disposição do Cedraf para serem reconduzidos, foi aberta para indicação de novas entidades, não tendo novas inscrições foi colocado em votação e por unanimidade foram reconduzidos ao Conselho de Administração do Emater, a Fetaep e Fetraf-Sul que deverão indicar o representante titular e o suplente de cada uma das federações.

3 - Apresentação pela SEED – Alimentação Escolar – PNAE - A diretora de Infraestrutura e Logística da Superintendência de Desenvolvimento Educacional da SEED Márcia Cristina Stolarski (**apresentação em anexo**) apresentou os resultados do programa nos dois últimos dois anos e o cronograma para a chamada pública que será em julho de 2012 para execução em 2013, além de citar alguns entraves que estão ocorrendo, principalmente no litoral e também a reclamação das associações pelo preço do leite que está sendo pago, comentou que o programa segue os preços estipulados pelo Conseleite, também disse que muitas cooperativas e associações não estão cumprindo integralmente os contratos em relação a quantidade acordada de produtos e também ocorrem problemas de entrega dos produtos nas escolas mais distantes e escolas rurais, as associações alegam que o custo do transporte somado ao custo do pedágio inviabiliza a entrega nestes locais, também citou que as entidades fornecedoras para alimentação escolar, em muitos casos não entregam os documentos necessários, sobrecarregando a estrutura da SEED, também salientou que há espaço para novas cooperativas e associações se integrarem ao programa, principalmente para fornecimento de leite. Márcia comentou que o Paraná foi o primeiro estado a atingir os 30 % na compra dos produtos para alimentação escolar da agricultura familiar. O Presidente do Cedraf abriu a palavra para os Conselheiros, inscreveram para falar Marcelo da Rede Ecovida, Maciel da Embrapa, Valdecir da CCA, Vilmar da Fetraf-Sul, Reni do MDA e Cláudia da SEMA/IAP, todos parabenizaram a SEED pela execução do programa e que serve de exemplo para outros estados. Passos comentou que esta ocorrendo problemas no regime especial de circulação de mercadorias, a diretora solicitou que entrem em contato com a Superintendência da SEED na diretoria de infraestrutura e logística quando tiverem algum problema neste sentido, Maciel falou do programa Conserva-bio que a Embrapa desenvolve na região de Irati, com frutas nativas e que também poderiam ser contemplados na alimentação escolar. Sobre a inclusão de novos produtos a SEED está aberta a novas propostas que poderão ser encaminhadas diretamente a Diretoria responsável ou através do Cedraf. Reni informou que o Governo Federal, do total de recursos liberados ao estado, 50% destina-se ao governo estadual e os outros 50% as prefeituras municipais e perguntou se a SEED tinha informações de como estava o programa nos municípios, Márcia disse que possivelmente a Emater poderia ter estes dados. Vilmar comentou que os custos do transporte e o pedágio na região de Ponta Grossa inviabiliza a entrega e solicita uma possível interferência da SEAB, Cedraf e SEED na viabilização da redução ou isenção do pedágio para os veículos que transportam os produtos da agricultura familiar para as escolas rurais. Valdecir solicita a possibilidade da própria SEED acrescentar no pagamento o custo do transporte. Cláudia comenta sobre a preferência de serem adquiridos produtos dos quilombolas e indígenas, Márcia da SEED, informou que a ordem de preferência na aquisição é a seguinte, primeiro produtos orgânicos local, depois convencional local, orgânicos e após convencionais de fora da região e a seguir orgânicos e depois convencional de outros estados e que os quilombolas e indígenas são prioritários, também na aquisição de seus produtos. O Presidente do Cedraf passou a condução dos trabalhos para Carlos Bittencourt, Secretário Executivo do Cedraf e para presidir a reunião o Diretor do Instituto Emater Richard Golba. **4.1 Balanço da Conferência Estadual de Ater 4.2 Conferência Nacional de Ater 23 a 26/04/12** – Reni Denardi delegado do MDA no Paraná parabenizou os organizadores e todos que se envolveram com a Conferência Estadual de Ater no Paraná, e deve ter sido o estado que mais mobilizou participantes, foram aproximadamente 2100 pessoas nas Territoriais/Regionais e aproximadamente 270 na Conferência Estadual, divulgou que a Conferência Nacional será de 23 a 26 de abril em Brasília e deverá envolver aproximadamente 700 delegados de todo o Brasil destes 40 são do Paraná e que todo o material da etapa estadual já foi encaminhado aos organizadores da CNATER em Brasília. José Leitão coordenador adjunto e conselheiro

suplente do MDA no Cedraf fez uma apresentação com todos os dados da Conferência Estadual (**apresentação em anexo**), participaram 230 delegados, dos quais 24 Conselheiros dos 36 que compõe o Cedraf, 23 convidados e aproximadamente 20 observadores. Dos 40 delegados eleitos para a CNATER, 9 são Conselheiros do Cedraf e irão como delegados mais dois Conselheiros que são delegados natos, Amadeu do Deser por compor o Condraf e Marcos Brambilla da juventude por participar de comitês no MDA, e ainda Marcos Geffer que participa da Câmara Setorial da Juventude e representa a Arcafar na suplência no Condraf. O MDA preparou um resumo executivo das propostas aprovadas que foram entregues aos Conselheiros presentes. Foi enaltecido o trabalho intenso dos funcionários do Emater na organização das Conferências territoriais, regionais e na estadual.

5 Apresentação e aprovação do Plano Operativo Anual do Crédito Fundiário e Matriz 2012. Márcio Silva fez a explanação (**apresentação em anexo**) do plano anual, elaborado em diversas regiões do estado e depois consolidada pela Câmara Técnica do Crédito Fundiário do Cedraf, a matriz 2012 já tinha sido encaminhada aos conselheiros, após a reunião estadual ocorreram algumas alterações que estão no documento anexo em vermelho. Após a apresentação pelo Márcio foi aberta a palavra para os Conselheiros e Reni pediu que fossem apresentados os principais gargalos para o crescimento do crédito fundiário no Paraná e sobre a questão dos passivos; abandono de áreas e substituições. O coordenador da UTE destacou que em 2012 o Paraná é o estado que apresenta o fluxo mais rápido e está em terceiro no número de contratações, fica atrás do Rio Grande do Sul e Piauí, os principais gargalos são valor e prazos do financiamento; juros, falta de técnicos credenciados no estado; em 70% dos municípios não há nenhum técnico credenciado, valor pago não estimula a assistência técnica privada a trabalhar com crédito fundiário; infraestrutura; falta de estrada e energia elétrica. Para resolver e acompanhar melhor os assentados, foi criado em 2011 uma equipe de auditores que devem passar nos lotes duas vezes por ano para acompanhar a situação de cada assentado do crédito fundiário, desde a presença no lote como também na renegociação das dívidas. Foi colocado em aprovação o Plano Operativo e a Matriz 2012 foi aprovado pela unanimidade dos Conselheiros.

8.1 Solicitação de licença de Conselheiro - Foi lido o ofício nº 12/2012 da Federação dos Pescadores do Estado do Paraná datado do dia 02 de abril de 2012 e assinada pelo Conselheiro Edmir Manoel Ferreira solicitando afastamento do Conselho de 02 de abril a 08 de outubro de 2012 em decorrência de legislação eleitoral.

6.1 Apresentação da Rede Puxirão **6.2 Solicitação da Rede Puxirão para compor o Cedraf** – Misael Jeferson Nobre fez uma apresentação sobre os povos que a rede puxirão de povos tradicionais representa, (**apresentação em anexo**), destacando que no Paraná são: 17.000 indígenas, 40.000 faxinalenses, 20.000 quilombolas, 12.000 ilhéus do Rio Paraná, 7.000 cipozeiros(as), 12.000 pescadores(as) artesanais, 10.000 benzedeiros(ores), 10.000 ciganos(as) e 70.000 de comunidades de terreiro(religiões de matriz africana). Entre as reivindicações solicitam que o Governo do Paraná estabeleça ações que encaminhem para uma política de identidades, tal como lhes garante o Decreto Federal nº 6040/2007 que criou a Política Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais, fortalecendo o processo de discussão, elaboração, agora o desafio é a implementação de uma Política Estadual para os Povos e Comunidades Tradicionais do Paraná, trazendo de vez, essas realidades sociais para o seu lugar de direito e cidadania. Ao final da apresentação Misael solicitou uma vaga do Conselho do Cedraf para a Rede Puxirão de Povos Tradicionais, sabendo que os quilombolas, indígenas e pescadores artesanais já estão com representação própria mas os outros povos ainda não. Foram abertas quatro inscrições. Cláudia Sonda relatou que acompanhou toda a luta dos povos faxinalenses, desde o antigo ITCF, IAP e ITCG, disse que o estado participou timidamente na execução das políticas públicas para estes povos, desejou boa sorte aos faxinalenses. Palozzi comentou que acompanha a questão da regularização fundiária no Parque Nacional de Ilha Grande, desde que foi

transformada em APPA federal e que estipulava em 5 anos para a conclusão da regularização, isto foi em 1997 e até agora a grande maioria dos ilhéus não receberam indenizações e nem a compensação de áreas que poderiam ser fora da ilha, disse que falta vontade política do governo federal para resolver a situação, solicita que o Cedraf encaminhe ao Instituto Chico Mendes correspondência para resolver de forma urgente a situação dos remanescentes dos Parques Nacionais, principalmente os de Ilha Grande. Maciel da Embrapa disse que acompanha a situação dos Ilhéus de Ilha Grande desde 1984, quando iniciou seus trabalhos na Embrapa do Mato Grosso do Sul, que viu o sofrimento dos atingidos pelas barragens, se posiciona favorável a inclusão da Rede no Cedraf. Misael agradeceu as palavras e disse que desde 2009 o Governo Federal e Estadual vem abrindo as portas para as comunidades tradicionais, principalmente o INCRA, IAP e ITCG. Bittencourt como Secretário Executivo, fez algumas ponderações aos conselheiros, no momento são 36 entidades que compõe o Cedraf, 58,3 % são da sociedade civil e 41,7% do Governo Federal, Estadual e Municipal, na instalação do Cedraf em 2003 a proposta era de ser paritário, mas não consta isto no Decreto Estadual, apresentou o quadro de faltas das entidades nas reuniões do Cedraf, e reafirmou que de acordo com o Regimento Interno do Conselho, três faltas consecutivas ou quatro alternadas, num período de um ano é passível de exclusão da entidade ou do Conselheiro no Cedraf, há entidades que estão com muitas faltas, e que já entrou em contato com algumas, como a ALP, APPA, FEPAR, Federação dos Pescadores, discutirá também com entidades se elas continuam com interesse de participar do Cedraf, por serem associadas a entidades superiores que poderiam representá-las e são também componentes do Cedraf. Reafirmou da importância dos Conselheiros confirmarem a presença, principalmente os que moram fora de Curitiba e necessitam de hospedagem, estes devem confirmar no mínimo com 5 dias de antecedência, comentou também que as Câmaras Setoriais e Técnicas devem ter disciplina na convocação de suas reuniões, convocando com maior antecedência e devem confirmar a presença no mínimo com uma semana antes da realização da reunião. Cláudia fez uma proposta de que o Cedraf abra um espaço para capacitação dos conselheiros, principalmente os novos, e que deve ser feita um acompanhamento da presença das entidades que compõe o Cedraf, tanto no plenário como nas Câmaras Setoriais e Técnicas. Vera representando a Câmara Setorial das Mulheres justificou que não pode participar da última reunião da Câmara em função das atividades da Fetraf-Sul em relação a estiagem, estarem sendo realizadas no mesmo dia. Marcos da Câmara da Juventude disse que na reunião da juventude tinham representantes de 5 entidades e solicitou que o Cedraf divulgasse as normas administrativas para os Conselheiros e coordenadores das Câmaras para conhecerem todos os procedimentos. Conselheiros reafirmaram da importância do comprometimento das entidades e dos seus representantes com a reunião do Conselho, pois a agenda das reuniões do Cedraf já foram marcadas na primeira reunião do ano com todas as datas até o final do ano, e reafirmaram que o Cedraf deve fazer cumprir o Regimento Interno em relação as faltas dos conselheiros, e deve negociar com as entidades que possuem dificuldades de comparecer e tem outras entidades que possam representar o setor. Foram apresentadas duas propostas em relação a inclusão da Rede Puxirão das Comunidades Tradicionais no Cedraf, foi lembrado que Quilombolas, Indígenas e Pescadores Tradicionais que estão na Rede, já tem assento no Cedraf. Proposta 1- Indicativo de aprovação da Rede Puxirão, ficando na dependência de alguma entidade sair ou rediscute-se em uma das próximas reuniões do Cedraf, até a inclusão no Conselho a Rede Puxirão seria convidada do Cedraf, mas sem direito a voto, proposta 2- Inclusão a partir da próxima reunião do Cedraf. Foi colocado em votação e 20 conselheiros optaram pela proposta 1 e 5 Conselheiros pela proposta 2, vencendo a proposta número um. **7 Apresentação da SERC – Brasil Quilombolas** Adair funcionário da SERC – Secretaria de Estado de Relações com a Comunidade e trabalha

na coordenação responsável pelos assuntos de quilombolas, indígenas e de Comunidades Tradicionais, chamou a frente a Conselheira Ana Maria representando os Quilombolas e Presidente da Federação dos Quilombolas para contribuir na apresentação. Brasil Quilombolas é um Programa do Governo Federal instituído em 2004, no ano passado o Secretário da SERC, junto com um Diretor da SEED, foram a Brasília negociar a participação do estado neste programa e assinar convênio entre o Estado do Paraná e o Governo Federal. Este programa envolve 23 ministérios e agora praticamente todas as Secretarias de Estado do Paraná e algumas entidades de economia mista. No Paraná foi formado um grupo de trabalho com representação de todas as Secretarias, na agricultura foram designados os funcionários do Emater Miriam e Sérgio Schilla. No Paraná são 36 comunidades quilombolas certificadas pela Fundação Palmares, mas nenhuma ainda com titulação elas estão em 19 municípios paranaenses. Os principais problemas enfrentados pelos quilombolas são: regularização fundiária, saúde e infraestrutura, algumas comunidades de Adrianópolis são atendidas precariamente pelo estado de São Paulo. Comentou que há recursos no Governo Federal para as comunidades quilombolas e que o Paraná nunca buscou e com este grupo de trabalho que foi constituído tem como meta buscar estes recursos para atender as comunidades. Os recursos só podem ser acessados pelo Governo Estadual, para repassar para os municípios devem ser feitos convênios entre o estado e os municípios. A Conselheira Ana Maria relatou que em julho de 2011 foi realizado um evento com as comunidades quilombolas com a ajuda da SEED, considera que as três principais Secretarias para os quilombolas são, Educação, Agricultura e Saúde.

8 Assuntos Gerais – 8.2 Jornada de Lutas do MST – Valdecir Bordignon, Conselheiro representando a CCA, relatou que esta semana se realiza em todo o Brasil a Jornada Nacional de Lutas, foi escolhida esta semana em função de que no dia 17 de Abril de 1996 em Eldorado dos Carajás, no Pará, foram assassinados 21 trabalhadores do movimento dos sem terra pela policia paraense, e então, a data de 17 de abril transformou-se em Dia Nacional de Luta, disse que a jornada no Paraná repudia o Consorcio Eletrosul/Copel que está construindo a Usina Hidroelétrica de Mauá em Ortigueira pelas “barbaridades” que estão fazendo na região de acordo com a FEMASOL (Federação dos Movimentos Livres do Paraná). A jornada tem como objetivo a luta pela reforma agrária, pelas questões sociais da agricultura familiar, pela justiça no campo, relatou que de 1985 a 2011 foram assassinados 1700 trabalhadores e lideranças do campo, somente 70 casos foram julgados até o momento, e não chega a 15 as condenações, diz ainda que a justiça não prioriza estes crimes, também informou que no Brasil foram fechadas 36 mil escolas rurais e pergunta, como querem que os agricultores e assentados permaneçam no campo? Também lutam contra o modelo explorador do agronegócio que as plantações se concentram em monocultura, utilizando grande quantidades de agrotóxicos, poluindo o meio ambiente. Em Curitiba no dia de hoje participam 1049 delegados dos assentamentos e acampamentos, também estão ocupando o MDA em Brasília, para que acelerem as políticas públicas relacionadas aos assentados e acampados.

8.3 – Jornada da Fetraf-Sul – Vilmar Sergiki e Vera Lucia Dapont, relataram que a Fetraf-Sul participa junto com a Via Campesina, na jornada de Lutas. Com aproximadamente 400 agricultores familiares com uma atuação mais destacada nas reivindicações por ações que favoreçam os agricultores familiares que perderam muito com a estiagem nas regiões sudoeste e oeste e convidou a todos para participarem da audiência pública que se realizaria no dia 18 de abril no plenarinho da Assembleia Legislativa em conjunto com a Ansop para discutir os efeitos da estiagem e propostas de ações a serem desenvolvidas pelo Governo Estadual para atender os agricultores familiares.

Habitação Rural - Rodolfo Moser, Eng. Agrônomo da Emater e responsável pelo Programa de Habitação Rural no Paraná junto ao Programa Federal Minha Casa Minha Vida, fez uma explanação rápida de como esta o programa no estado, destacando que em 2011 o governo colocou o programa de habitação rural como

prioritário dentre as políticas públicas, sendo executado pela Cohapar em parceria com várias entidades ligadas as representação dos agricultores familiares, como a Cooperhaf, Cresol, Crenor, Fetaep e Fretraf, além da construção das moradias, o programa contempla também a questão social, foi assinado decreto que isenta o ICMS dos materiais utilizados na construção rural, desde que esteja participando do programa, há uma subvenção de R\$ 3.000,00 para auxiliar no pagamento da mão de obra. Em 2011 o programa tinha como meta a construção de 2.500 unidades e chegou a aproximadamente 5.000, contando com a parceria da Cooperhaf e com a Fetaep. Em 2012 a meta é atingir 5.700 unidades, sendo 3.000 com recursos do estado e mais 2.700 em parceria com as Prefeituras Municipais e outras entidades parceiras, também tem-se como meta a reforma e melhorias de 2.500 moradias e como novidade falou da possível entrada do Banco do Brasil no programa. A CEF também estará desenvolvendo um programa voltado aos agricultores beneficiários do Crédito Fundiário. Moser solicitou uma nova apresentação na próxima reunião do Cedraf com mais tempo para apresentar e debater com os conselheiros.

8.5 Juventude Rural – Reni do MDA e Marcos Brambilla representando a Câmara Setorial da Juventude explanaram sobre proposta de realizar um evento voltado a discutir políticas públicas para a juventude e outros assuntos relacionados ao jovem rural, nos moldes que foi realizado em 2010 em Curitiba que foi chamado de Salão da Juventude Rural, o grupo que esta discutindo este evento representam a Fetaep, Fetraf, Arcafar, Instituto Equipe, Unicafes e MDA. A proposta é que seja realizado de 04 a 06 de julho em Curitiba, porque aqui facilita o deslocamento e a divulgação do evento pela mídia, a meta é que participem aproximadamente 300 jovens. Estão solicitando o apoio do Governo Federal, Governo Estadual através da SEAB e Emater, Prefeituras Municipais e todas as entidades que compõe o Cedraf para ajudar na mobilização dos jovens como na organização do evento.

8.6 Fundo Perdido BNDS para Cooperativas – Leonardo Xavier, Conselheiro do Ceagro solicitou que o Cedraf acompanhasse o projeto de uma Cooperativa de Virmond que pertence ao Território Cantuquiriguaçu, que solicitaram recurso a fundo perdido do BNDS e que teria sido aprovado e depois ficou parado, para obter mais dados e ajudar na liberação deste recurso, o Secretário Executivo do Cedraf solicitou ao Conselheiro Leonardo, que mandasse por e.mail mais informações que ajudasse na fundamentação da solicitação.

8.7 - Sugestão de pauta para a 49ª reunião do Cedraf Bittencourt informou que foram solicitados os seguintes pontos de pauta para a próxima reunião: Regularização Fundiária; Conserva-bio; Câmara de Agroecologia; Informes da CNATER; Habitação Rural; Regimento da Câmara Setorial das Mulheres; Juventude Rural e Crédito Rural do Pronaf. As treze horas foi encerrada a reunião, eu Carlos R Bittencourt redigi a presente ata que deverá passar por análise e correção e aprovação dos Conselheiros e após será assinada por mim e pelo Presidente do Conselho.

Carlos Roberto Bittencourt
Secretário Executivo do CEDRAF

Norberto Anacleto Ortigara
Presidente do CEDRAF